

2018

Rioprevidência

Gerência de Arrecadação Previdenciária e Atuária

Coordenadoria de Atuária

Relatório de Estatísticas



INATIVOS

Coordenadoria de Atuária

Dezembro- 2018

8/1/2019



Sumário

Introdução	3
I – Evolução	4
II – Formas de Reajuste	11
III – Estatísticas de Civis e Militares	14

Introdução

Este relatório de aposentadoria propõe-se a apresentar uma análise estatística com base nos registros de servidores inativos do Estado do Rio de Janeiro.

O objetivo principal é buscar fonte de informações para fins de auditoria de cadastro e financeiro, além de filtrar grupos para efetuar um censo sobre inativos.

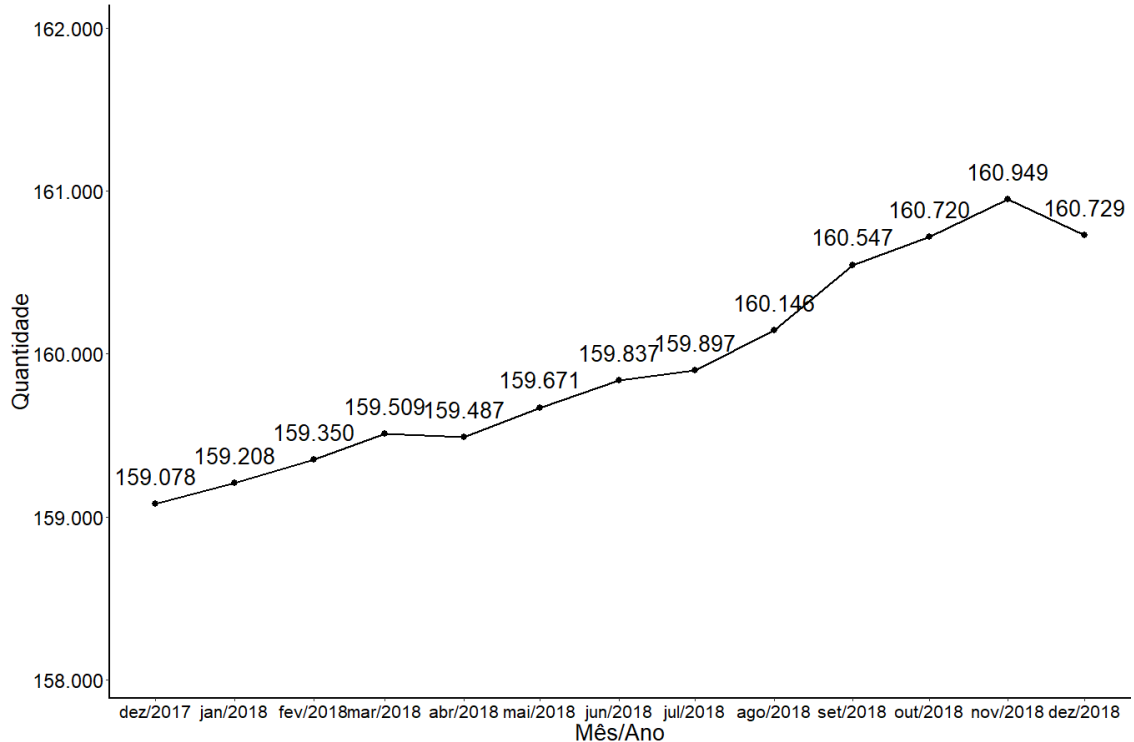
A ideia é criar indicadores estatísticos sobre as informações de aposentadorias que servirão de parâmetro para planejamentos estratégicos futuros.

A base de dados analisada refere-se apenas aos órgãos do Executivo.

I – Evolução

Realizou-se uma análise em relação à evolução da quantidade de inativos de dezembro de 2017 a dezembro de 2018, conforme gráfico abaixo. No mês de dezembro de 2018 houve um total de 160.729 inativos. Ao se comparar com mês anterior, verifica-se que houve uma variação de -0.14%. Já ao se comparar com dezembro de 2017, constata-se que a variação foi de 1.04%.

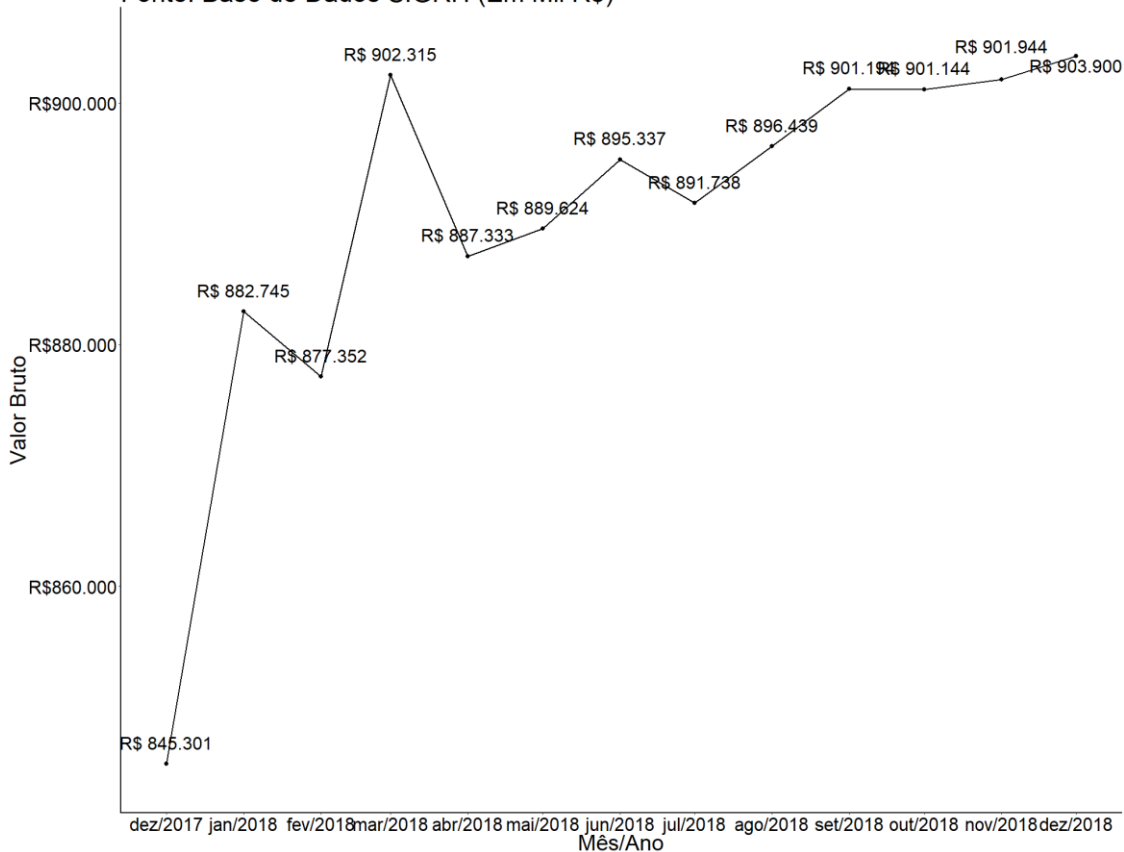
Gráfico 1: Evolução da Quantidade de Inativos
Fonte: Base de Dados SIGRH



Também pode ser observada a evolução da folha de inativos, conforme gráfico a seguir. Em dezembro de 2018, o valor bruto (soma de todas as rubricas de ganho do servidor no mês de análise) foi de R\$ 903.899.508,18, representando uma variação de 0.22% em relação ao mês anterior. Em relação ao mesmo mês do ano passado, houve uma variação de 6.93%.

Gráfico 2: Evolução do Valor Bruto de Inativos

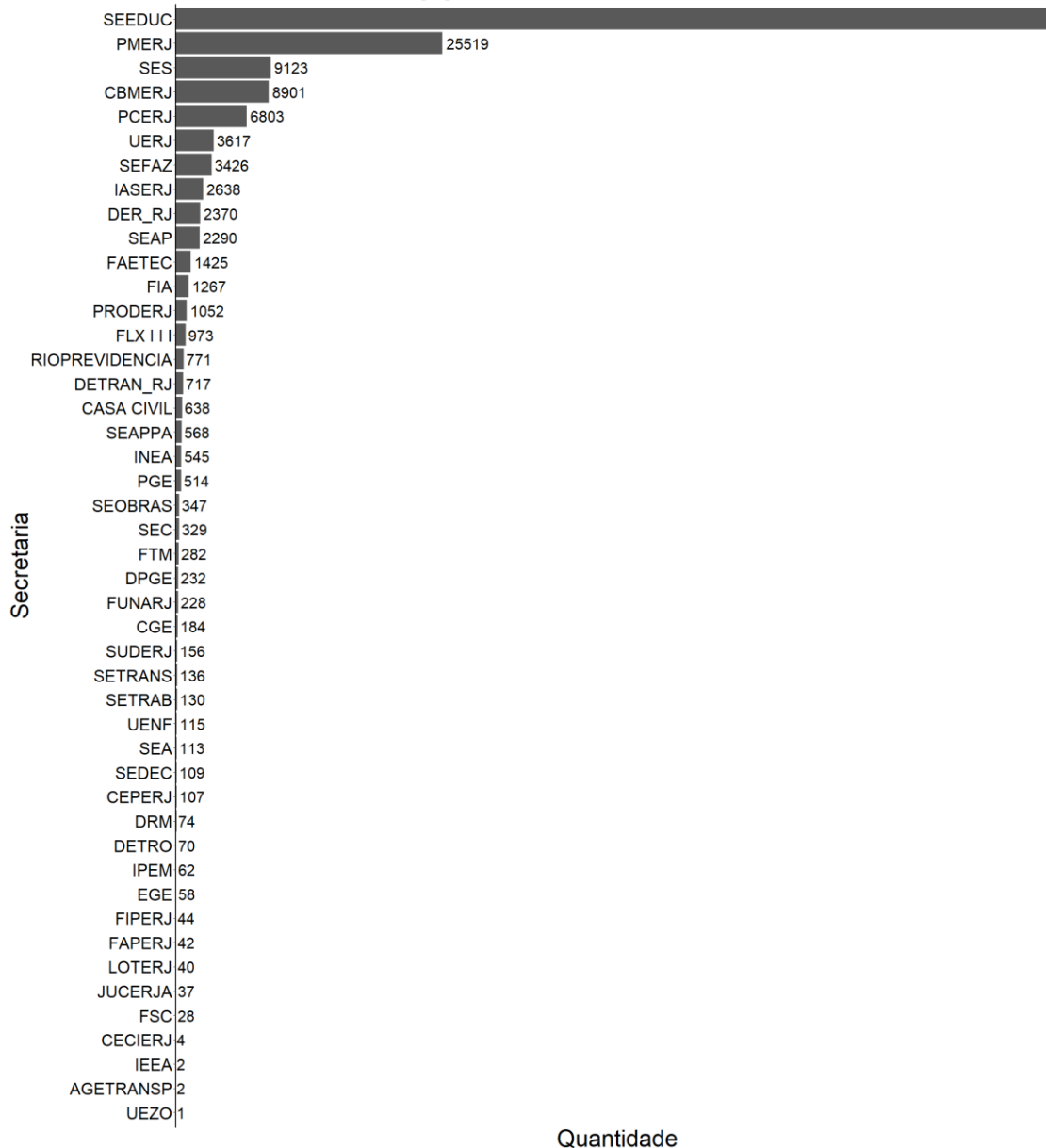
Fonte: Base de Dados SIGRH (Em Mil R\$)



O gráfico a seguir apresenta a quantidade de servidores inativos por órgão. O órgão com maior representatividade é a SEEDUC com 84.640 servidores inativos, o que corresponde a 52.66% do total de inativos. Em seguida, está a PMERJ, com 25.519 inativos (15.88%) e a SES, com 5.68% (9.123 inativos).

Gráfico 3: Quantidade de Servidores Inativos por Órgão

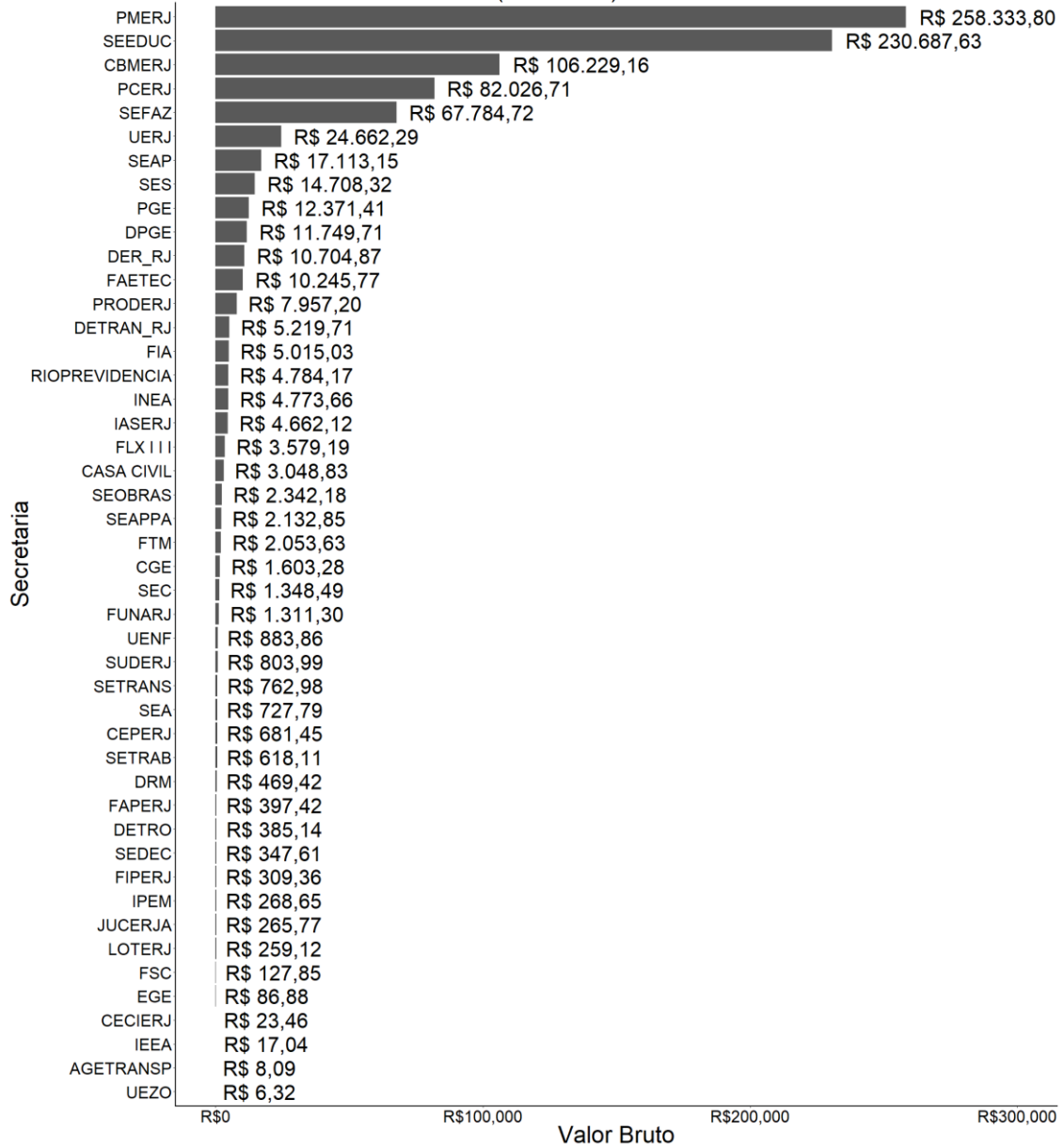
Fonte: Base de Dados SIGRH



No gráfico a seguir, encontram-se os valores brutos de aposentadorias por órgão. O órgão que possui o maior valor bruto é a PMERJ somado de R\$ 258.333.803,59 (28.58%). Em seguida, está a SEEDUC, correspondendo a R\$ 230.687.631,15, o que representa 25.52% do valor bruto total.

Gráfico 4: Valor Bruto Por Secretaria

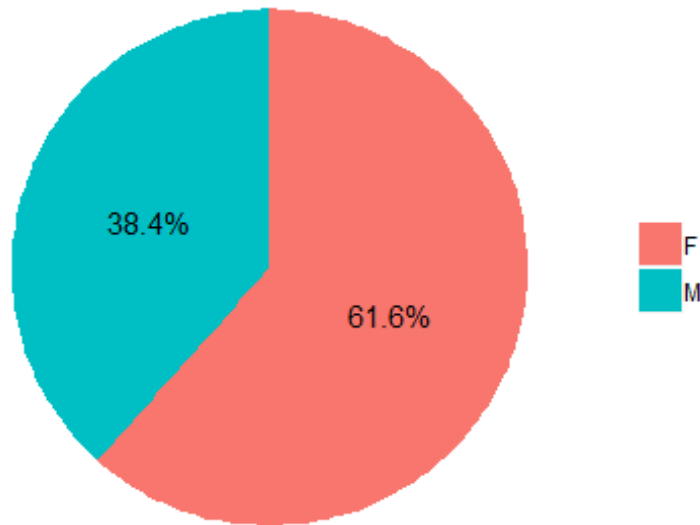
Fonte: Base de Dados SIGRH (Em Mil R\$)



A análise do sexo dos inativos também foi realizada. De acordo com o gráfico a seguir, pode-se verificar que há maior concentração de inativos do sexo Feminino, com 61.6%. Já o sexo Masculino corresponde a 38.4%.

Gráfico 5: Sexo dos Inativos

Fonte: Base de Dados SIGRH

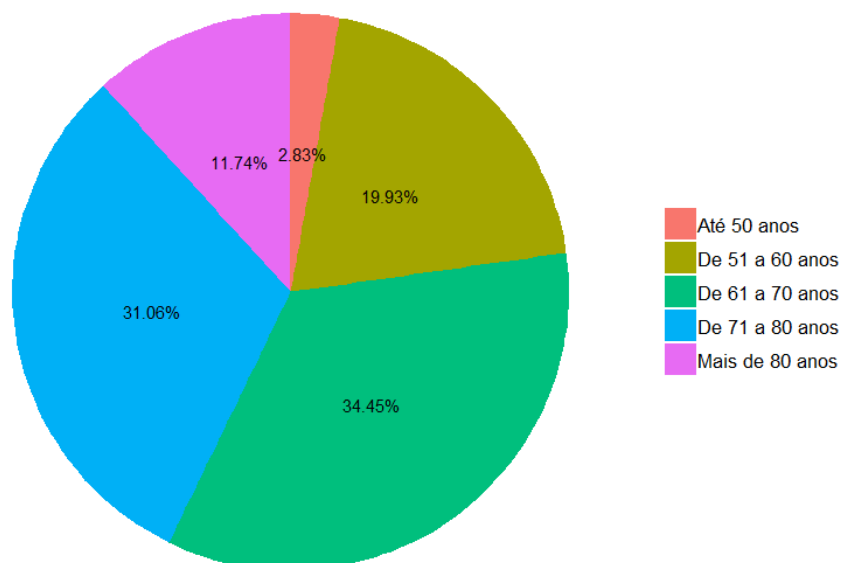


A média do valor bruto (soma de todas as rubricas de ganho do servidor) de aposentadoria para os inativos do sexo feminino foi de R\$ 3.416,35. Já para os inativos do sexo masculino foi de R\$ 9.165,24.

Em relação à faixa etária, tem-se que a idade compreendida entre De 61 a 70 anos é a mais representativa, correspondendo a 34.45%. Em seguida, está a faixa etária De 71 a 80 anos, com 31.06% dos inativos e a De 51 a 60 anos com 19.93%. A faixa com idade abaixo de Até 50 anos é a que possui menor quantidade de inativos, com 2.83%.

Gráfico 6: Faixa de Idade dos Inativos

Fonte: Base de Dados SIGRH

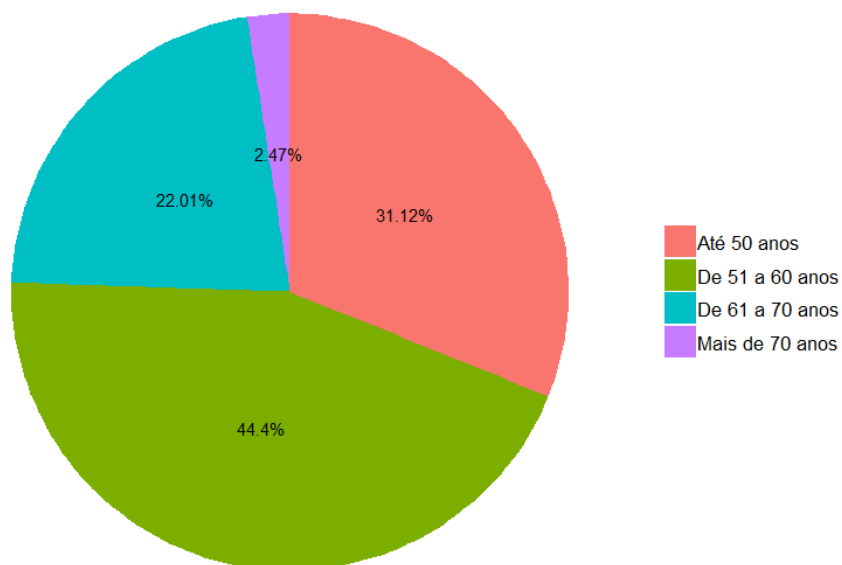


A média de idade dos inativos é 66 anos para homens e 69 anos para as mulheres. E a média de tempo de contribuição dos homens é 26 anos e a idade média para as mulheres é de 25 anos.

Já a faixa de idade na data de aposentadoria é apresentada abaixo, no Gráfico 7. A idade compreendida De 51 a 60 anos é a mais significativa, com 44.4% de servidores. Em seguida, estão os servidores que se aposentaram com idade Até 50 anos, correspondendo a 31.12%.

Gráfico 7: Faixa de Idade na Aposentadoria

Fonte: Base de Dados SIGRH



Foi realizada a análise de servidores inativos do Estado do Rio de Janeiro por Unidades Federativas (UF) de residência. A tabela a seguir mostra o resultado da quantidade e valor bruto (soma de todas as rubricas de ganho do servidor no mês de análise):

Tabela 1: Inativos por Unidades Federativas

UF	QTD	VALOR BRUTO
AC	2	R\$ 4.330,81
AL	40	R\$ 245.422,36
AM	12	R\$ 49.714,46
AP	4	R\$ 18.961,33
BA	131	R\$ 728.249,10
CE	83	R\$ 500.519,13
DF	143	R\$ 780.780,37
ES	618	R\$ 3.056.496,25
EXTERIOR	2	R\$ 12.180,69
GO	45	R\$ 321.212,12
MA	33	R\$ 196.910,36
MG	1.192	R\$ 6.129.909,04
MS	22	R\$ 209.722,10
MT	7	R\$ 48.674,86
PA	15	R\$ 46.290,05
PB	69	R\$ 384.755,09
PE	47	R\$ 280.400,12
PI	19	R\$ 166.805,20
PR	119	R\$ 620.859,01
RJ	156.757	R\$ 872.425.327,98
RN	81	R\$ 576.954,83
RO	8	R\$ 84.641,76
RR	2	R\$ 3.283,22
RS	55	R\$ 366.232,76
SC	111	R\$ 690.713,97
SE	59	R\$ 322.067,41
SP	448	R\$ 2.569.489,07
TO	5	R\$ 37.350,40
VAZIO OU INCONSISTENTE	600	R\$ 13.021.254,33

O Estado que possui a maior quantidade de inativos é o Estado do RJ, com 156.757, correspondendo a um valor bruto (soma de todas as parcelas de ganho do servidor) de R\$ 872.425.327,98.

II – Formas de Reajuste

Anteriormente à Emenda Constitucional nº41 de 2003 (EC 41/03) havia paridade entre servidores ativos e inativos. De acordo com a redação original do art. 40, § 8, CF, incluído pela Emenda Constitucional nº 20, de 1998:

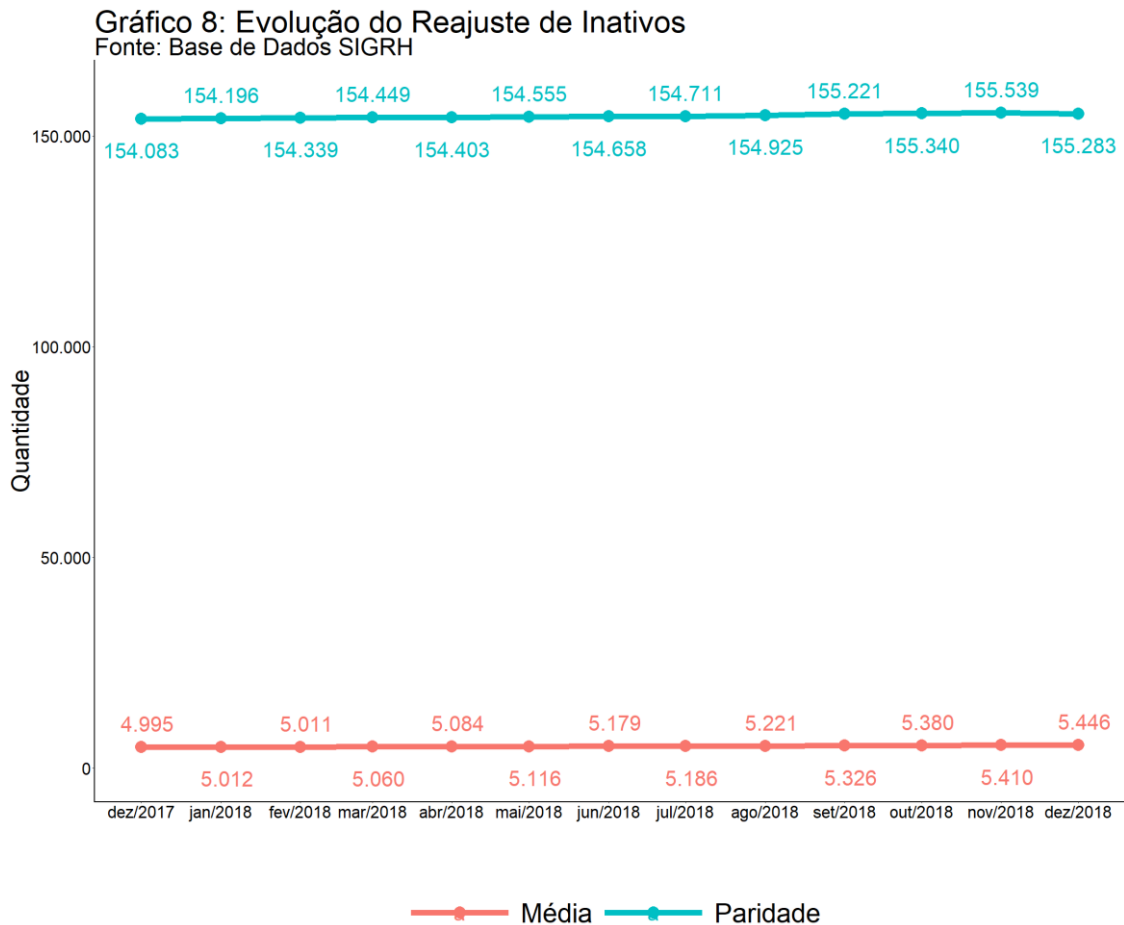
“Art. 40, § 8º - Observado o disposto no art. 37, XI, os proventos de aposentadoria e as pensões serão revistos na mesma proporção e na mesma data, sempre que se modificar a remuneração dos servidores em atividade, sendo também estendidos aos aposentados e aos pensionistas quaisquer benefícios ou vantagens posteriormente concedidos aos servidores em atividade, inclusive quando decorrentes da transformação ou reclassificação do cargo ou função em que se deu a aposentadoria ou que serviu de referência para a concessão da pensão, na forma da lei. (Incluído pela Emenda Constitucional nº 20, de 15/12/98)”

Desse modo, conforme Lei nº 6.244/2012, os proventos de aposentadoria passaram a ser reajustados pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC):

“Art. 1º: Os proventos de aposentadoria e as pensões previdenciárias aos quais seja aplicável o disposto no § 8º, do art. 40, da Constituição da República Federativa do Brasil, com a redação dada pela Emenda Constitucional n.º 41, de 19 de dezembro de 2003, sem a garantia da paridade, deverão ser reajustados anualmente, na data-base de 01 de janeiro, pelo Índice Nacional e Preços ao Consumidor - INPC, calculado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE”.

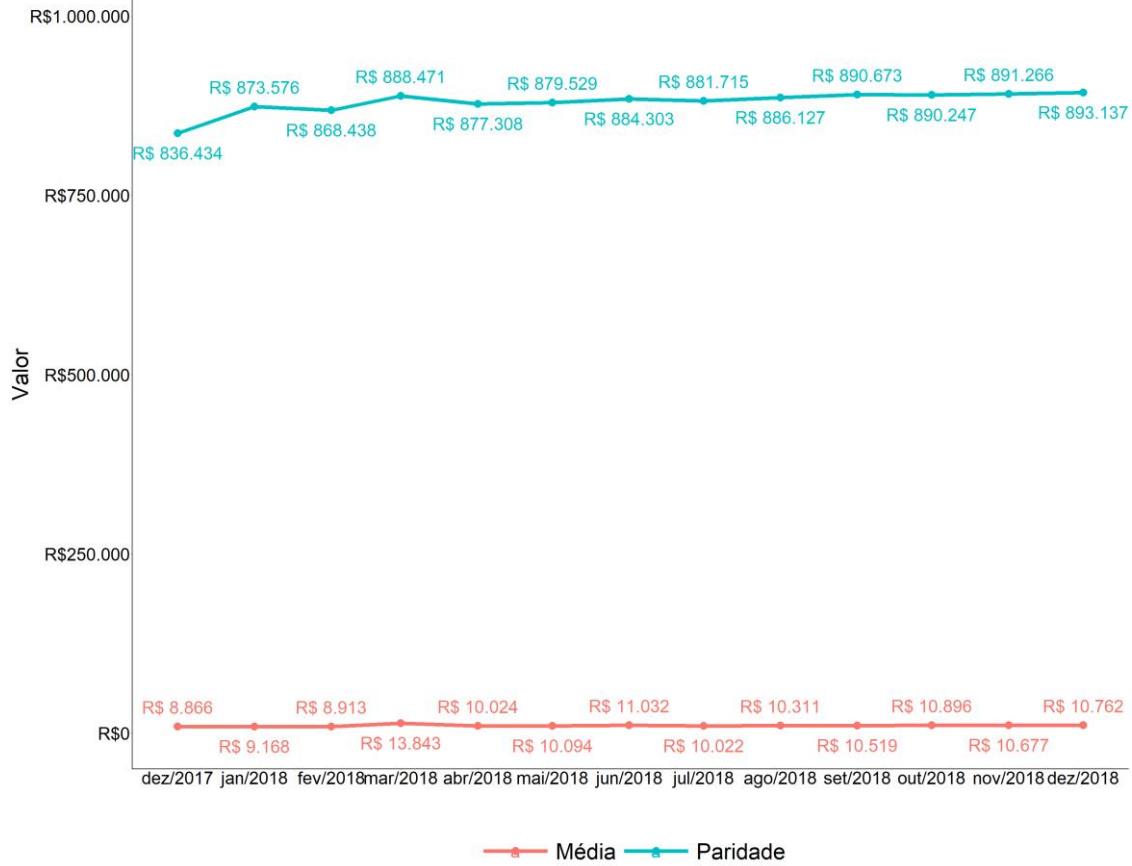
Diante do exposto, foram identificados os servidores inativos que recebem pela paridade e média no período de dezembro de 2017 a dezembro de 2018.

Conforme gráfico a seguir, no mês de dezembro de 2018, 155.283 inativos foram pagos com base na paridade e 5.446, com base na média. A quantidade referente à paridade houve uma variação de -0.16% em relação ao mês anterior e nas aposentadorias com base na média a variação foi de 0.67%. Já em relação ao mês de dezembro de 2017, ocorreu uma variação de 0.78% nos benefícios pagos pela paridade e nos pagos pela média 9.03%.



Já em termos monetários, em dezembro de 2018, o valor bruto (soma de todas as rubricas de ganho) ficou distribuído em R\$ 893.137.381,55 com base na Paridade e R\$ 10.762.126,63 com base na Média, apresentando uma variação de 0.21% em relação ao mês anterior com base na paridade e 0.79% com base na média . Comparando-se com dezembro de 2017, a variação foi de 6.78% em relação à paridade e 21.38% em relação à media.

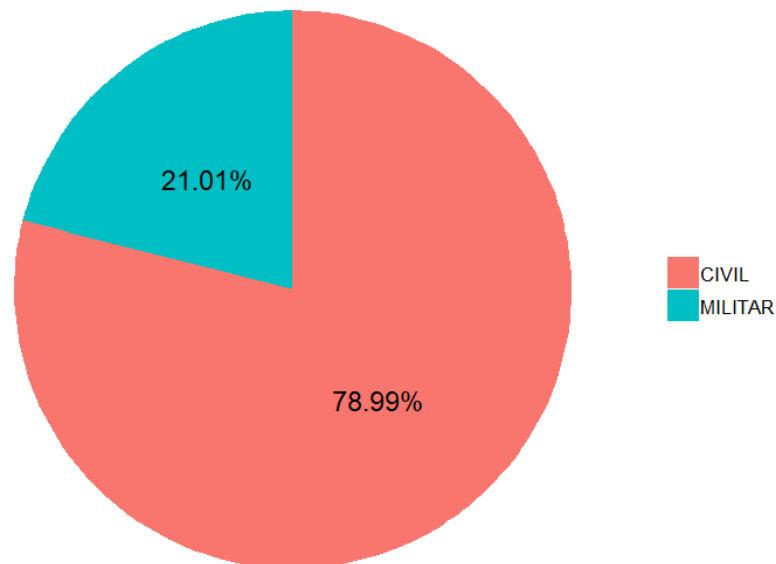
Gráfico 9: Evolução de Valor Bruto distribuído entre Paridade e Média
 Fonte: Base de Dados SIGRH (Em Milhares de R\$)



III – Estatísticas de Civis e Militares

Realizou-se uma análise comparativa em relação aos inativos civis e aos inativos militares. A quantidade total de inativos Civil no mês de dezembro foi de 126.959 e Militar foi 33.770. De acordo com o gráfico a seguir, os inativos Civil representam 78.99% e o Militar correspondem a 21.01% do total.

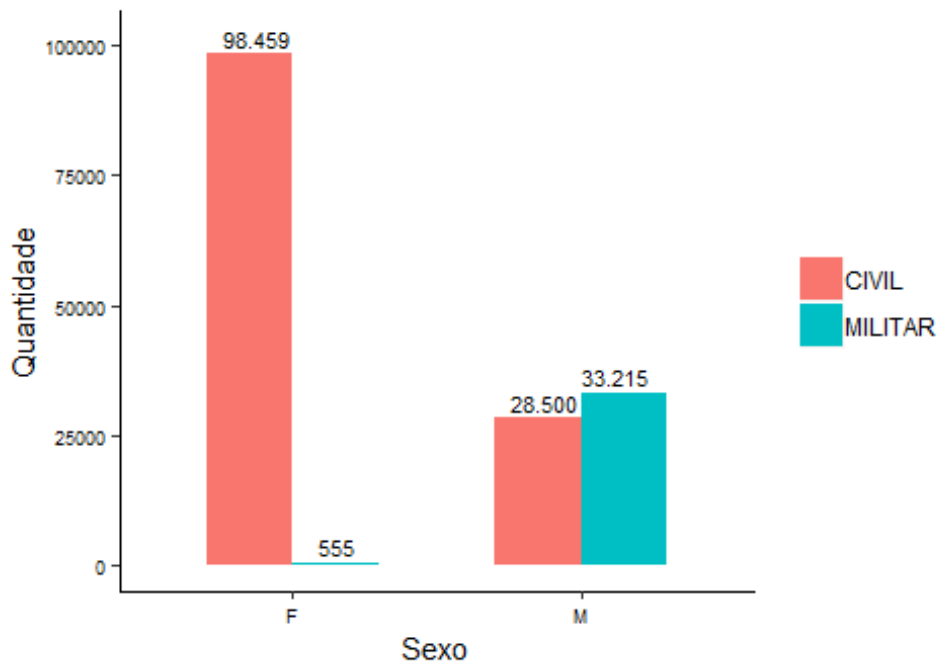
Gráfico 10: Quantidade percentual de inativos civil e militar
Fonte: Base de Dados SIGRH



Em relação ao Civil, 98.459 inativos são do sexo feminino e 28.500 do sexo masculino. Em relação ao Militar os inativos do sexo feminino são 555 e 33.215 do sexo masculino.

Gráfico 11: Quantidade de Inativos Civil e Militar

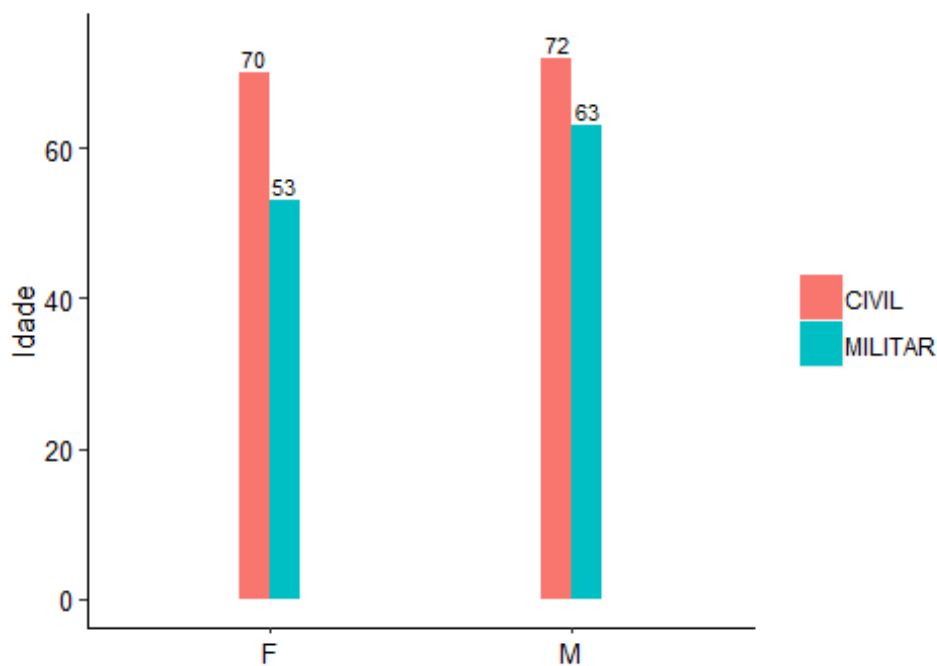
Fonte: Base de Dados SIGRH



Como pode ser observado no gráfico abaixo, também se verificou a média de idade dos inativos civis e militares. A média para o Civil do sexo feminino foi de 70 anos e para o sexo masculino foi de 72 anos. O Militar do sexo feminino teve como média de idade 53 anos, já o do sexo masculino teve 63 anos.

Gráfico 12: Média de Idade dos Inativos Civil e Militar

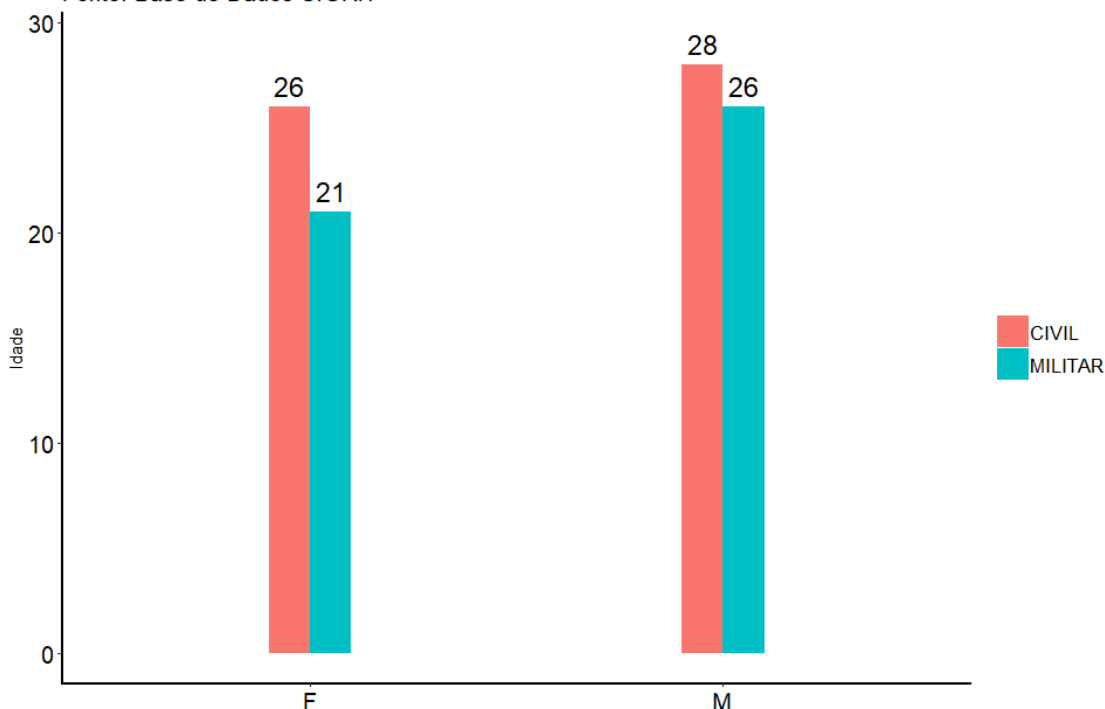
Fonte: Base de Dados SIGRH



O gráfico 13 expõe o tempo médio de contribuição para os inativos civis e militares. O Civil do sexo feminino foi de 26 anos e do sexo masculino foi de 28 anos. O Militar do sexo feminino teve como média de contribuição 21 anos, já os do sexo masculino tiveram como média 26 anos.

Gráfico 13: Tempo de Contribuição Médio dos Inativos Civil e Militar

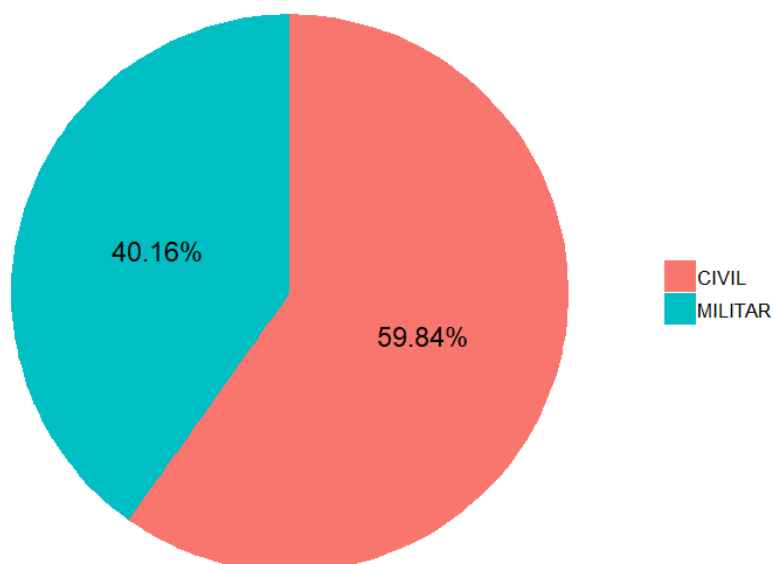
Fonte: Base de Dados SIGRH



Já em termos monetários, o Civil recebeu de valor bruto (soma de todas as rubricas de ganho) em dezembro de 2018 o total de R\$ 540.866.075,20 e o Militar inativos receberam R\$ 363.033.432,98.

Gráfico 14: Valor Bruto Percentual de Inativo Civil e Militar

Fonte: Base de Dados SIGRH



Por fim, a média também foi feita em termos de valor bruto. De acordo com o gráfico abaixo, a média de valor bruto do inativo Civil do sexo feminino foi de R\$ 3.367,69 e do sexo masculino foi de R\$ 7.343,38. Já o Militar do sexo feminino recebeu um valor bruto médio de R\$ 12.048,54 e os do sexo masculino, R\$ 10.728,48.

Gráfico 15: Benefício Médio dos Inativos Civil e Militar

Fonte: Base de Dados SIGRH

